

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTISTICA

TEMPORADA 2003

EUROPA GALANTE

FABIO BIONDI
Violino Solista e Regente



Telefônica, patrocinadora da Sociedade de Cultura Artística.

www.telefonica.com.br

Telefônica

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

TEMPORADA
2003



EUROPA GALANTE

FABIO BIONDI

Violino Solista e Regente

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA



apoio institucional
Prefeitura do
Município de
São Paulo
Lei 10.923/90

promoção



patrocínio

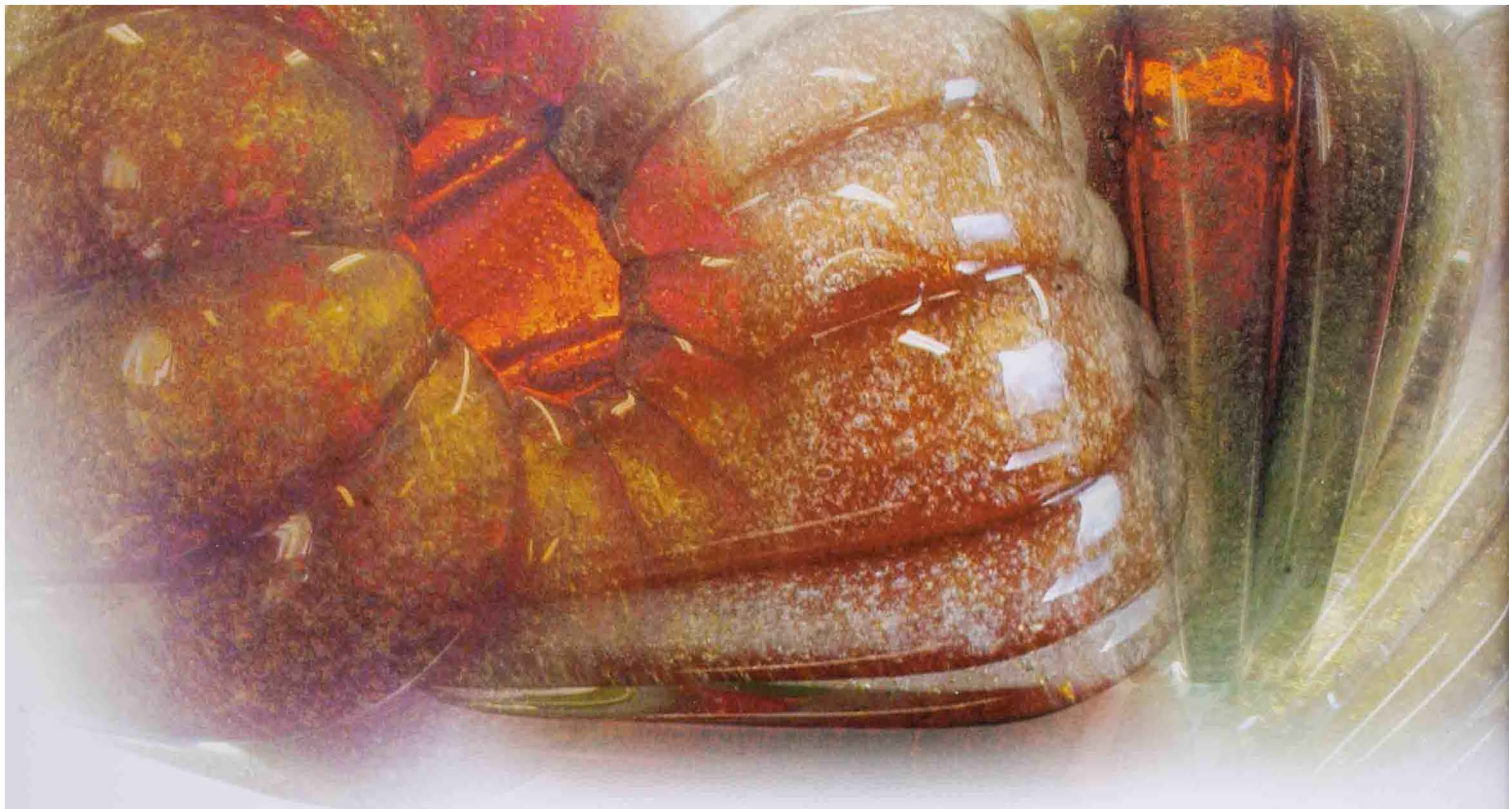
BOVESPA
A Bolsa do Brasil

CBLC
Companhia Brasileira
de Liquidação e Custódia



Telefônica

Votorantim



EUROPA GALANTE

A crítica especializada internacional não tem economizado elogios ao escrever sobre a música feita por Europa Galante e Fabio Biondi, Regente, Violino Solista e Diretor Musical do conjunto: “Uma das lições de sua arrebatadora *performance* é que a especialização na música de um determinado período pode fazer uma enorme diferença entre competência e maestria” (*Sydney Morning Herald*); “É uma alegria vê-los tocar! (*Público*, Lisboa); “Os ingleses inventaram a interpretação ‘autêntica’ em música. Vieram os alemães e introduziram a agressividade. Os holandeses aportaram a aridez acadêmica. E então chegaram os italianos, com Biondi, e deram ‘autenticidade’, trouxeram a luz do Mediterrâneo. [...] Biondi, antes e acima de tudo, é um grande e brilhante violinista. As maravilhas que ele cria com seu arco iluminam tudo aquilo que um dia supusemos saber a respeito do arco barroco” (*Yediot Aharonot*, Israel).

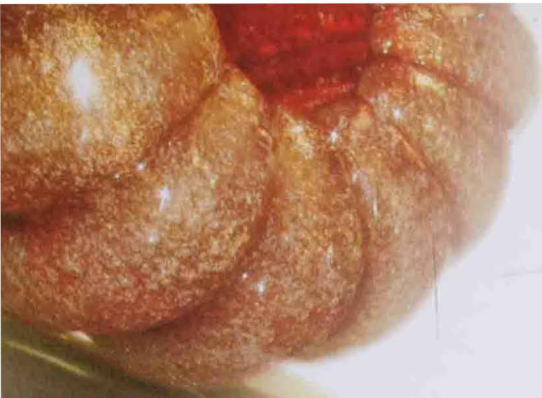
O conjunto Europa Galante foi criado em 1990 para realizar o desejo do violinista Fabio Biondi de despertar a atenção internacional para uma nova e definitiva presença dos músicos italianos no campo da interpretação, em instrumentos de época, das grandes obras dos repertórios barroco e clássico. Para tanto, ele reuniu em torno de si alguns



dos melhores musicistas com os quais já havia colaborado em importantes formações camerísticas da Europa e iniciou uma aventura artística que seria rapidamente consagrada pelo público e pela crítica.

De sua criação até hoje, Europa Galante vem-se apresentando regularmente nas mais prestigiosas salas de música do mundo, dentre as quais o Teatro *Scala* de Milão, a *Academia Santa Cecilia* de Roma, o *Suntory Hall* de Tóquio, o *Concertgebouw* de Amsterdã, o *Royal Albert Hall* de Londres, a *Musikverein* de Viena, o *Lincoln Center* de Nova Iorque e a Ópera de Sydney, bem como tem realizado bem-sucedidas turnês na Europa, em Israel, na Austrália, no Japão e nas Américas do Norte e do Sul.

O repertório de Europa Galante, definido em conjunto por seu diretor e seus primeiros instrumentistas, abrange as grandes obras instrumentais italianas dos séculos XVII e XVIII, bem como óperas de Haendel e Vivaldi e oratórios e óperas de Alessandro Scarlatti. Desde 1998 o grupo vem colaborando com o *Ente Santa Cecilia Roma*, em relevante trabalho de recuperação de obras vocais italianas do século XVIII, iniciativa que já trouxe à luz obras como *La Passione di Gesù Cristo*, de Antonio Caldara, e *Sant'Elena al Calvario*, de Leonardo Leo. Ainda no



âmbito da recuperação de partituras da música antiga italiana, vale enfatizar sua colaboração com o *Festival Alessandro Scarlatti di Palermo*, na realização das primeiras apresentações mundiais da *Serenata Clori, Dorino e Amore* e das óperas *Massimo Puppieno* e *Il Trionfo dell'Onore*, bem como em produção da ópera *La Principessa Fedele*.

Desde o lançamento de seu primeiro CD, consagrado a concertos de Vivaldi, a discografia de Europa Galante vem alcançando sucesso de público e crítica e tem obtido importantes prêmios, dentre os quais o *Premio Cini di Venezia*, o *Choc de la Musique*, cinco Prêmios *Diapason d'Or*, "Prêmios de Disco do Ano" na Espanha, no Canadá, na Suécia, na França e na Finlândia, o *Prix du Disque* e o Prêmio *ffff*, da revista francesa *Télérama*. Depois de proveitosa colaboração com a casa discográfica francesa *Opus 111*, a partir de 1998 o conjunto passou a gravar com exclusividade para o selo *Virgin Classics*, pelo qual lançou álbuns dedicados a Vivaldi – *L'Estro Armonico, Concerti con Titoli, Il Cimento dell'Armonia e Dell'Invenzione* –, Antonio Caldara – *La Passione di Gesù Cristo* –, Johann Sebastian Bach – Concertos para Violino e Árias de Cantatas, com o tenor Ian Bostridge – e aos Quintetos de Luigi Boccherini. Seus próximos lançamentos incluem o registro do ciclo integral dos Concertos de Brandemburgo, de Bach, e um álbum dedicado a Motetos de Vivaldi, com a soprano italiana Patrizia Ciofi.

Dentre os compromissos recentes e vindouros de Europa Galante destacam-se participação na abertura da Semana de Música Religiosa de Cuenca – com o Oratório *A Ressurreição*, de Haendel –, extensa turnê na Espanha – com outra obra recém-redescoberta pelo grupo, o Oratório *A Santíssima Trindade*, de Alessandro Scarlatti –, turnês de concertos na Suíça, na Áustria, na França e na Turquia, uma nova turnê brasileira e também apresentações na cidade de Quito, no Equador.

Pelo conjunto de suas atividades concertísticas e por sua participação na produção da ópera *Il Trionfo dell'Onore*, no *Festival Scarlatti di Palermo*, Biondi e Europa Galante foram agraciados pela Associação Nacional de Críticos Musicais da Itália, em abril de 2003, com o prestigioso *Premio Abbiati*, conferido em sua edição deste ano também ao maestro Claudio Abbado e aos encenadores Hugo de Ana e Franco Zeffirelli.


Fonte: <http://www.aliamusica.net/europagalante>



FABIO BIONDI

Violino Solista e Regente

Italiano nascido em Palermo, Fabio Biondi iniciou sua carreira internacional aos doze anos de idade, ao apresentar-se como solista em concertos realizados com a Orquestra da RAI. Movido por precoce e inesgotável curiosidade cultural e musical, aos 15 anos conheceu o trabalho dos pioneiros da nova escola barroca, e esse encontro mudaria radicalmente sua visão da música e sua carreira como musicista. Aos 16 anos foi convidado para interpretar os Concertos para Violino de Bach na *Musikverein* de Viena, e a partir de então passou a colaborar com prestigiosos conjuntos especializados na interpretação de música antiga, com instrumentos e modo de execução originais: *Cappella Real*, *Musica Antiqua Viena*, *Il Seminario Musicale*, *La Chapelle Royale* e, desde a sua criação, com o grupo *Musiciens du Louvre*.

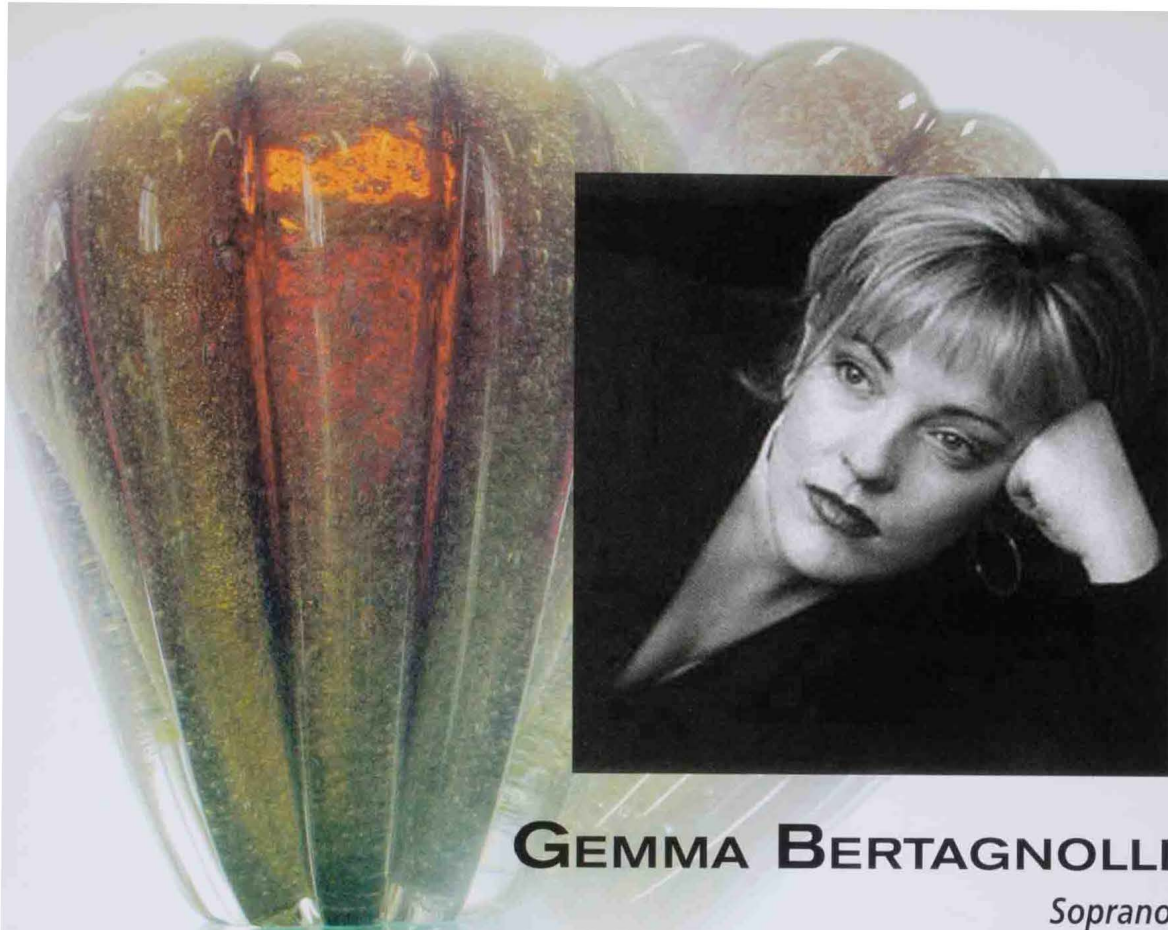


Em 1990, Fabio Biondi fundou a formação orquestral Europa Galante, que em poucos anos tornou-se o mais famoso e premiado conjunto italiano especializado em música antiga. À frente de Europa Galante, tem participado de importantes festivais internacionais de música e vem-se apresentando nas melhores salas de concerto do mundo. A discografia do violinista e seu conjunto alcançou a marca de um milhão de CDs vendidos, e seu registro de *As Quatro Estações*, de Vivaldi, para o selo *Opus 111*, conquistou todos os prêmios importantes do mundo do disco e vendeu mais de 500.000 cópias.

Além de abordar um repertório que cobre cerca de 300 anos de música, Fabio Biondi tem demonstrado grande interesse pela redescoberta de compositores pouco executados. Sua produção discográfica confirma essa diversidade: ao lado de *As Quatro Estações*, dos *Concerti Grossi* de Corelli e das *Sonatas* de Schubert, Schumann e Bach, Biondi dedica-se também, como solista, ao grande repertório violinístico italiano do século XVIII – Veracini, Vivaldi, Locatelli e Tartini – e, como regente, à redescoberta de óperas de Haendel e de oratórios e óperas de Alessandro Scarlatti.

Pesquisador incansável, Fabio Biondi estabeleceu e vem praticando um estilo livre de condicionamentos dogmáticos e preocupado com a busca da linguagem original. Essa inclinação levou-o a colaborar, como solista e regente, com formações orquestrais como a *Accademia Santa Cecilia* de Roma, a Orquestra de Câmara de Roterdã, a Ópera de Nice, a Ópera de Halle, as Orquestras de Câmara de Zurique e da Noruega, o *Collegium New York*, de que é diretor estável, a Orquestra Nacional de Montpellier e a *Orquestra Ciudad de Granada*. Como solista, e também em duo com pianoforte, cravo ou piano, tem-se apresentado na *Cité de la Musique* de Paris, no *Hogi Hall* de Tóquio, no Auditório Nacional de Madri e no *Wigmore Hall* de Londres. Dentre os compromissos recentes de Fabio Biondi, destacam-se recitais solo no *Théâtre de la Ville* de Paris, com um programa dedicado às *Sonatas* de Mozart, e apresentações com Europa Galante no *Théâtre des Champs-Élysées* de Paris, no *Palais des Congrès* de Bruxelas e no *Barbican Centre* de Londres.

Fonte: <http://www.aliamusica.net/europagalante>



GEMMA BERTAGNOLLI

Soprano

Italiana natural de Bolzano, Gemma Bertagnolli formou-se com distinção pelo Conservatório Claudio Monteverdi de sua cidade e despontou no cenário musical erudito europeu ao vencer a edição de 1990 do Concurso da Associação Lírica Italiana de Concerto, em Milão. Quatro anos depois, ao conquistar o Prêmio Mozart no Concurso Francisco Viñas, em Barcelona, a soprano passou a apresentar-se em importantes salas de concerto, festivais de música e casas líricas da Europa, sob a regência de maestros como Roberto Abbado, Semyon Bychkov, Danielle Gatti, Ennio Morricone, Gianandrea Gavazzeni, Lorin Maazel, Riccardo Muti e Wolfgang Sawalisch, dentre outros.

Igualmente ativa como solista de concerto, cantora de ópera e camerista, Gemma Bertagnolli tem-se destacado pela amplitude de seu repertório e por dedicar grande atenção à música vocal barroca escrita para os palcos de teatro e para as salas de concerto. Nesse universo musical, que vem cantando com regentes como Ivor Bolton, Giovanni Antonini, René Jacobs, Fabio Biondi, Tom Koopman, Trevor Pinnock, Rinaldo Alessandrini, Alessandro De Marchi e Christophe Rousset, e conjuntos como *Il Giardino Armonico*, *Europa Galante*, *Concerto Italiano*, *Les Talents Lyriques*, *The Rare Fruits Council* e a Orquestra Barroca de Freiburg, a soprano tem recebido o aplauso unânime do público e calorosos elogios da crítica especializada.



MARINA DE LISO

Contralto

Marina de Liso iniciou seus estudos de canto bastante jovem, diplomou-se com louvor pelo *Conservatorio di Rovigo* e completou sua formação musical na *Scuola Musicale di Milano*, onde se aperfeiçoou em canto renascentista e barroco com Claudine Ansermet. Após completar seus estudos, passou a apresentar-se como solista ao lado de conjuntos como as Orquestras de Câmara de Pádua, do Vêneto e de Mântua, a Orquestra da RAI de Turim e de grupos de música barroca como *Accademia Montis Regalis*, *La Stagione Armonica*, *Accademia di San Rocco*, *Accademia de Li Musici*, *La Venexiana* e *Accademia Bizantina*.

Igualmente ativa como solista de concerto e cantora de ópera, Marina de Liso vem despertando a atenção do público e dos críticos italianos por suas leituras de partes de contralto solista em títulos como *Dido e Enéas*, *L'Orlando Furioso*, *L'Italiana in Algeri*, *Falstaff*, *Suor Angelica* e *La Fanciulla del West*, bem como por sua interpretação de obras como *Folk Songs*, de Luciano Berio, e *Sete Canções Populares Espanholas*, de Manuel de Falla. Dentre os compromissos recentes e vindouros da cantora destacam-se participação em produções líricas do Teatro *Scala* de Milão, da Sala Verdi do Conservatório de Milão, do *Teatro Massimo di Palermo*, do Festival Rossini e do *Teatro Carlo Felice* de Gênova, bem como concertos com a *Accademia Santa Cecilia* de Roma, sob regência de Yuri Temirkanov.



EUROPA GALANTE

FABIO BIONDI

Violino Solista e Regente

VIOLINOS

Raffaello Negri
Carla Marotta
Andrea Rognoni
Renata Spotti
Luca Giardini

VIOLAS

Ernesto Braucher
Stefano Marcocchi

VIOLONCELOS

Maurizio Naddeo
Antonio Fantinuoli

CRAVO

Andrea Perugi

VIOLA-BAIXO

Francisco Jose Montero

TIORBA

Giangiacommo Pinardi

Série Branca

23 de junho, segunda-feira, 21h

ALESSANDRO SCARLATTI (1660 – 1725)

Concerto Grosso nº 2, em Dó menor
Allegro – Grave – Minuetto

ALESSANDRO SCARLATTI

Concerto Grosso nº 3, em Fá maior
Allegro – Largo – Allegro – Largo – Allegro

ALESSANDRO SCARLATTI

Concerto Grosso nº 5, em Ré menor
Allegro – Grave – Minuetto – Allegro

FRANCESCO GEMINIANI (1680 – 1762)

Concerto nº 12, em Ré menor – “La Follia”
Tema con variazioni

ALESSANDRO SCARLATTI

Sinfonia avanti la Serenata Clori, Dorino e Amore
Largo – Presto – Minuetto – Grave

INTERVALO

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESI (1710 – 1736)

Stabat Mater, para Soprano, Contralto e Cordas

Stabat mater dolorosa
Cujus animam gementem
O quam tristis
Quae moerebat
Quis est homo
Vidit suum dulcem
Eja mater
Fac ut ardeat
Sancta Mater
Fac ut portem
Inflammatum et accensum
Quando corpus

Série Azul

24 de junho, terça-feira, 21h

ALESSANDRO SCARLATTI (1660 – 1725)

Concerto Grosso nº 2, em Dó menor
Allegro – Grave – Minuetto

ALESSANDRO SCARLATTI

Concerto Grosso nº 3, em Fá maior
Allegro – Largo – Allegro – Largo – Allegro

ALESSANDRO SCARLATTI

Concerto Grosso nº 5, em Ré menor
Allegro – Grave – Minuetto – Allegro

FRANCESCO GEMINIANI (1680 – 1762)

Concerto nº 12, em Ré menor – “La Follia”
Tema con variazioni

ALESSANDRO SCARLATTI

Sinfonia avanti la Serenata Clori, Dorino e Amore
Largo – Presto – Minuetto – Grave

INTERVALO

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESI (1710 – 1736)

Stabat Mater, para Soprano, Contralto e Cordas

Stabat mater dolorosa
Cujus animam gementem
O quam tristis
Quae moerebat
Quis est homo
Vidit suum dulcem
Eja mater
Fac ut ardeat
Sancta Mater
Fac ut portem
Inflammatum et accensum
Quando corpus

Série Verde

25 de junho, quarta-feira, 21h

ANTONIO VIVALDI (1678 – 1741)

Concerto para Cordas n° 28, em Fá maior
Allegro molto – Andante molto – Allegro molto

ANTONIO VIVALDI

Concerto para Violino e Orquestra, em Sol menor,
opus 8, n° 9, RV.236
Allegro – Adagio – Allegro

ANTONIO VIVALDI

Concerto para Dois Violinos, Dois Violoncelos
e Cordas, em Ré maior, RV.564
Allegro – Andante – Allegro

INTERVALO

GIOVANNI BATTISTA PERGOLESÌ (1710 – 1736)

Salve Regina, para Contralto e Cordas

Salve Regina
Ad te clamamus
Eia ergo
Et Jesum
O clemens

ANTONIO VIVALDI

Moteto para Soprano e Cordas, em Dó menor,
"In furore justissimae irae", RV.626
Allegro – Largo – Allegro

**SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA**

O conteúdo editorial dos programas da
Temporada 2003 encontra-se disponível
em nosso site www.culturaartistica.com.br
uma semana antes dos respectivos concertos.

PRÓXIMOS CONCERTOS

Teatro Cultura Artística

QUARTETO ALBAN BERG Cordas

7 de julho, segunda-feira

Mozart Quarteto em Mi bemol maior, K.428

Schnittke Quarteto n° 4

Smetana Quarteto n° 1

8 de julho, terça-feira

Haydn Quarteto opus 76, n° 3

Janáček Quarteto n° 1

Beethoven Quarteto n° 11, opus 95

9 de julho, quarta-feira

Haydn Quarteto opus 76, n° 3

Janáček Quarteto n° 1

Beethoven Quarteto n° 11, opus 95

MANTENEDORES E AMIGOS — 2003

MANTENEDORES

Adolpho Leirner
Adroaldo M. Silva
Affonso Celso Pastore
Alain J. Costilhes
Alberto Martins
Alberto Soares de Almeida (in Memoriam)
Alexandre Fix
Alfredo Rizkallah
Álvaro Luiz Fleury Malheiros
Annete e Tales P. Carvalho
Antonio Carlos de Araújo Cintra
Antonio Ermírio de Moraes
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Antonio José Louçã Pargana
Antonio Teófilo de Andrade Orth
Arsenio Negro Junior
Beatriz Botelho Hime
Carlos J. Rauscher
Carlos Nehring Neto
Carlos P. Rauscher
Cláudio Alberto Cury
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Erico Stickel
Fabio de Campos Lilla
Fanny Fix
Felipe Arno
Fernando Carramaschi
George Gerard Arnhold
Gerard Loeb
Helio Mattar
Henrique e Eduardo Brenner
Henrique Meirelles
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jayme Bobrow
Jayme Sverner

Jorge Diamant
José Carlos Moraes de Abreu
José e Priscila Goldenberg
José E. Mindlin
José M. Pinheiro Neto
José Roberto Opice
Lea Regina Caffaro Terra
Luis Stuhlberger
Luiz Rodrigues Corvo
Luiz Villares
Maria Prudência de V. Resende
Mario Arthur Adler
Mauris Warchavchik
Michael e Alina Perlman
Minidi Pedroso
Moshe Sendacz
Nelio Garcia Barros
Nelson Zuanella
Oscar Vicente Ferro
Paulina P. Nemirovsky
Paulo Proushan
Plínio José Marafon
Redegas Natural
Roberto e Yara Baumgart
Rosa Maria Z. Rinzler
Ruy e Célia Korbivcher
Sérgio Almeida de Oliveira
Theodoro Jorge Flank
Thomas Michael Lanz
Vavy Pacheco Borges
Wolfgang Knapp
1 mantenedor anônimo

AMIGOS

Alberto Emanuel Whitaker
Alexandre Grain de Carvalho
Alexandre Rauscher
Alice Alves de Lima
Aluizio Guimarães Cupertino
Aluizio Rebello de Araújo
Amélia de Giacomo
Ana Lucia Moreto Nogueira
Ana Maria L. V. Igel
André Jum Yassuda
André Luiz Shinji Hayata
Andrea Sandro Calabi
Anna Maria Tuma Zacharias
Antonio Carlos Pereira
Antonio Roque Citadini
Arnoldo Wald
Bruno Musatti
BVDA / Brasil Verde Design
Carlos Souza Barros de Carvalhosa
Centauro Equip. de Cinema e Teatro
César Tácito Lopes Costa
Cláudio Halaban
Cláudio R. Cernea
Dario Chebel Labaki Neto
David Casimiro Moreira
Domingos Durant
Edith Ranzini
Edson Eidi Kumagai
Eduardo e Lina Wurzman
Eduardo L. P. R. de Almeida
Eduardo M. Zobaran
Eduardo T. Hidal
Eduardo Telles Pereira
Elias Rocha Barros
Elio Sacco
Elisa Wolinec



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Endoclínica de São Paulo S/C Ltda.

Enzio Abruzzini

Fabio Carramaschi

Fabio Konder Comparato

Felipe e Hilda Wroblenski

Fernando K. Lottenberg

Fernão Carlos B. Bracher

Francisco H. de Abreu Maffei

Genuína Lindoya

George Fukui

George Longo

Gerry Lingfield

Giovani Guido Cerri

Hannelore Kersten Wolff (in Memoriam)

Heinz Jorg Gruber

Helcio Ivo Pereira

Heloisa Lourdes Alves Motta

Heraldo Luis Marin

Hilda Mayer

Horácio Leirner

Horácio Mário Kleinman

Ines Lilia R. Braghetto

Izabel Sobral

Jacques Caradec

Jairo Cupertino

Jayme Rabinovich

João Batista Raimo Junior

José Avelino Grota de Souza

José Luiz de Freitas Valle

Kalil Cury Filho

Katalin Borger

Lelena e Sérgio Mindlîh

Leon Reitzfeld

Lia Fukui

Lilia Salomão

Lina Saigh Maluf

Livraria Cultura Editora Ltda.

Lucila Pires Evangelista

Lucília Diniz

Luiz Roberto de Andrade Novaes

Marcello Benevides

Marcelo e Rita Secaff

Marco Antonio Fanucchi

Marcos Flávio Correa Azzi

Maria Bonomi

Maria Carolina Brando

Maria de Los Angeles Fanta

Maria Helena de Albuquerque Lins

Maria Malta Campos

Maria Stella Moraes R. do Valle

Maria Tereza Gasparian

Mário Higino N. M. Leonel

Marta D. Grostein

Michelle Luigi Pennavaria

Miguel Juliano

Miguy Azevedo Mattos Pimenta

Milu Villela

Morvan Figueiredo de Paula e Silva

Neli Aparecida de Faria

Nelson Vieira Barreira

Olga Tieppo

Oscar Lafer

Paulo de Tarso C. Opice

Paulo Tomas Diamant

Paulo Yokota

Rafael Jordão Motta Vecchiatti

RCS Corporate Finance

Regina Weinberg

Ricardo Feltre

Ricardo Ramenzoni

Rita de Cássia Caruso Cury

Roberto Bumagny

Roberto Calvo

Roberto Mehler

Rubens Halaban

Rubens Muskat

Rui Fontana Lopez

Ruy George Fischer

Ruy Souza e Silva

Salvador F. Conti

Sérgio Leal Carvalho Guerreiro

Sérgio Nicastrí

Sylvia Kovarick

Tamas Makray

Tarcísio Vieira Ramos

Thomaz Farkas

Thyrso Martins

Ulysses P. Eduardo Jr.

Waldir Lopes Ponçano

Walter Ceneviva

17 amigos anônimos



Lista atualizada em 14 de junho de 2003

TEMPORADA 2003

abril 7, 9 e 10

NATHALIE STUTZMANN *Contralto*
INGER SÖDERGREN *Piano*

maio 13, 14 e 15

ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU
CONSTANTINE ORBELIAN *Regente*
VLADISLAV LAVRIK *Trompete*

junho 10 e 11 – Sala São Paulo

 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE MILÃO GIUSEPPE VERDI**
OLEG CAETANI *Regente*
NELSON FREIRE *Piano*

junho 23, 24 e 25

EUROPA GALANTE
FABIO BIONDI *Violino Solista e Regente*

julho 7, 8 e 9

QUARTETO ALBAN BERG *Cordas*

agosto 18, 19 e 20

ENSEMBLE TM+ *Música Contemporânea*
LAURENT CUNIoT *Regente*
SYLVIA VADIMOVA *Mezzosoprano*

agosto 25, 26 e 27

ANTONIO MENESES *Violoncelo*
MENAHM PRESSLER *Piano*

setembro 15, 16 e 17

BUDAPEST FESTIVAL ORCHESTRA
IVÁN FISCHER *Regente*

setembro 23, 24 e 25

L'ARCHIBUDELLI *Trio de Cordas*

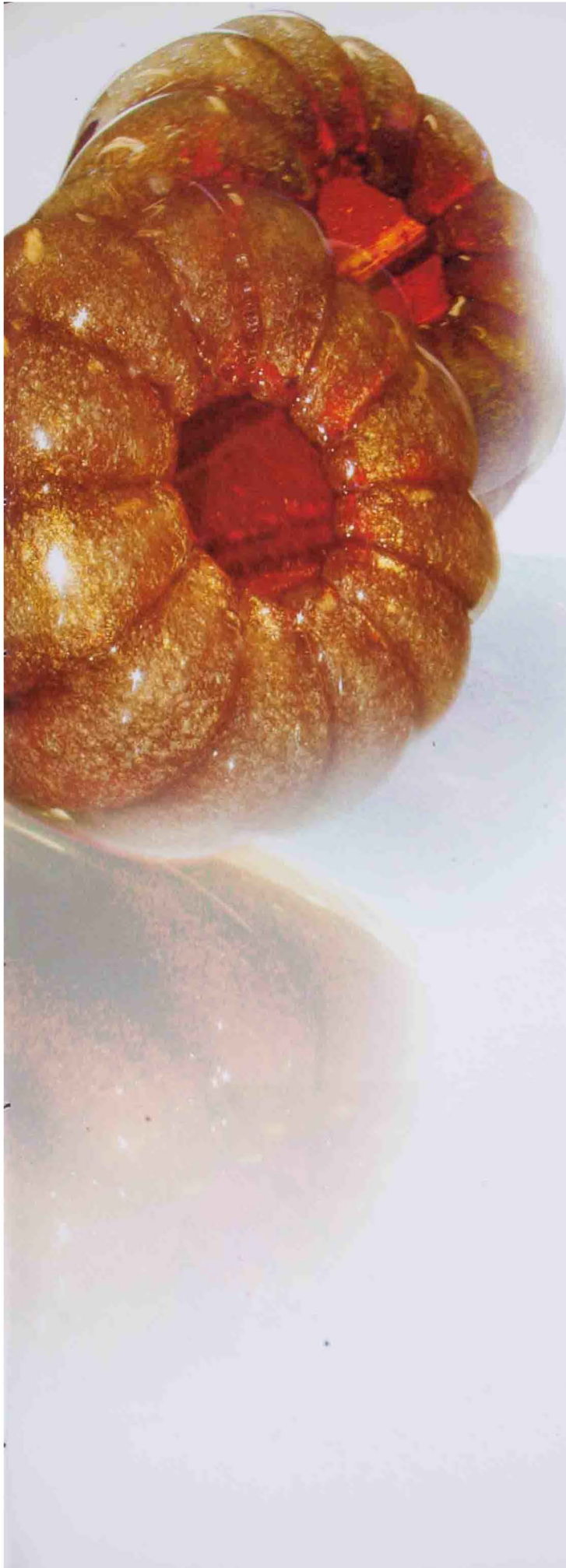
outubro 7, 8 e 9

CAMERATA STRUMENTALE CITTÀ DI PRATO
E CANTORES SOLISTAS
ALESSANDRO PINZAUTI *Regente*

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196 01303-010 São Paulo SP Brasil
Fone 11 3256 0223 Fax 11 3258 3595 www.culturaartistica.com.br





ALESSANDRO SCARLATTI (1660 – 1725)

Figura fundamental da ópera napolitana, Alessandro Scarlatti deixou pouca música instrumental. Os *Concerti Grossi* apresentados por Europa Galante integram uma rara coleção de seis obras destinadas a uma pequena orquestra dividida entre solistas – o concertino, usualmente dois violinos e um baixo – e o restante dos instrumentos, o concerto grosso propriamente dito. Seguindo o modelo já explorado no passado por Stradella, Corelli e Torelli, Scarlatti empresta o seu estilo especialmente teatral aos seus concertos, que exploram efeitos de surpresa e de contraste. Aqui e ali emerge um tom nobre e algo melancólico, logo substituído pelo emprego animado de ritmos de danças, como o minueto e a tarantela. As modulações inesperadas e a paleta harmônica, repleta de intervalos diminuídos, dão uma cor muito especial às linhas melódicas ricamente ornamentadas. Esses traços de linguagem também se encontram na *Sinfonia avanti la Serenata Clori, Dorino e Amore*. Ela é uma das 600 atribuídas ao autor, nas quais as passagens vocais são precedidas de uma “abertura” ou um “concerto” puramente instrumental.

FRANCESCO GEMINIANI (1680 – 1762)

O Concerto nº 12, em Ré menor – *La Follia*, é o derradeiro da série de *Concerti Grossi* através dos quais Geminiani deu uma nova configuração instrumental às 12 Sonatas para Violino e Continuo, *opus 5*, de Arcangelo Corelli, seu admirado mestre. Nascido em Lucca e tendo estudado também em Nápoles, Geminiani radicou-se na Inglaterra a partir de 1714. Ali, além de fazer sucesso como violinista, professor, autor de um método de interpretação violinística e promotor de eventos musicais, ele tornou-se um dos primeiros a publicar concertos – como esses arranjos de partituras de Corelli. O intitulado *La Follia* (A Loucura) consta de uma série de 23 condimentadas variações sobre um tema português, já conhecido desde o século XIV, que encantou gerações de músicos da Europa inteira.



Agradecemos aos patrocinadores que nos têm prestigiado nos últimos anos.

AFAA – Association Française d’Action Artistique

American Express

BankBoston

Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo

CBLC – Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia

Cigna

Citibank

Daimler Chrysler

Eldorado FM

Fundação Japão

Indústrias Votorantim

Itaú Seguros

Jornal O Estado de S. Paulo

KPMG

Pechiney

Pinheiro Neto Advogados

Semp Toshiba

Telefônica

Unibanco – Prever

Volkswagen

WestLB Banco Europeu




GIOVANNI BATTISTA PERGOLESÌ

(1710 – 1736)

Vivendo de maneira um tanto obscura uma curta existência de 26 anos, Pergolesi foi um dos compositores barrocos mais festejados postumamente – e nem sempre por razões corretas. Basta dizer que quando sua produção completa foi publicada na íntegra, entre 1939 e 1942, na Itália, das 148 partituras aí arroladas, 60 hoje são consideradas de atribuição errônea e 49 são de autoria questionável. Apenas 30 partituras dessa edição podem ser tomadas como autênticas. Dentre essas últimas, encontram-se as geniais óperas cômicas *La Serva Padrona* e *Lo Frate 'nnamorato*, com libreto em dialeto napolitano, e as duas sublimes obras sacras apresentadas por Europa Galante. Ambas, ao que tudo leva a crer, foram escritas nos últimos dias da curta existência do autor.

Tanto o *Stabat Mater*, para Soprano, Contralto e Cordas, quanto o *Salve Regina*, em Fá menor, para Contralto e Cordas, exibem uma escrita refinada, voltada para a consecução de efeitos sutis e para a exploração de melodias de arrebatadora beleza. Como era costume na época, ambas as orações são divididas em partes distintas – cinco no caso do *Salve Regina*, e 12 no do *Stabat Mater*. Isso acaba por gerar efeitos de forte dramaticidade. Os cristãos sabem que *Salve Regina* é uma oração na qual o fiel pede à medianeira Virgem Maria uma atenção especial para as suas atribulações terrenas; já o *Stabat Mater* flagra a pobre Mãe, a Virgem Maria, aos prantos, diante da Cruz onde seu Filho foi impietosamente pregado.



Revista **CONCERTO**.
A boa música mais perto de você.

Assinaturas tel. (11) 5535-5518
www.concerto.com.br

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA ERUDITA



ANTONIO VIVALDI (1678 – 1741)

Um dos mais férteis compositores venezianos de toda a História, Antonio Vivaldi foi bastante reconhecido em vida, caindo no total esquecimento logo após a sua morte. O renascimento de sua produção dar-se-ia apenas durante o século XX, quando o músico passou a ser admirado como o prolífico autor de muitas centenas de obras instrumentais, de dezenas de óperas e de farta música sacra. Em toda a sua obra Vivaldi exibe uma extraordinária facilidade de escritura, concretizada através de um permanente e cativante *cantabile*, de harmonias claras e engenhosas e de uma rítmica contagiante. Seu virtuosismo ao violino exerceu enorme influência sobre os compositores que vieram depois dele, dentre os quais Tartini, Locatelli, Bach e Telemann.

No domínio do concerto destinado a instrumentos de cordas encontram-se obras ora pensadas para apenas um solista, ora para vários deles. Geralmente concebidos em três movimentos de caráter contrastante – animado, lento, animado –, esses concertos, por vezes, como no caso das célebres “Estações”, têm intenção descritiva. Deixando igualmente uma alentada produção para a Igreja, o Padre Ruivo vem sendo também redescoberto e apreciado nesse setor durante as últimas décadas. O Moteto *In furore justissimae irae* (No furor de tua justa cólera, RV.626) é destinado a soprano e cordas e seu original está escrito na tonalidade dramática de Dó menor. Seu texto faz referências à prece do fiel pecador pedindo clemência a Deus por seus atos. No plano musical, tem-se aí três movimentos (*Allegro – Recitativo – Largo*) seguidos de um *Alleluia*. Duas árias contrastantes evocam a primeira a cólera, e a segunda as lágrimas de arrependimento do fiel.

Edição RUI FONTANA LOPEZ

Design gráfico CARLO ZUFFELLATO e PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA

Textos sobre compositores e obras SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Tradução EDUARDO BRANDÃO

Fotos DIVULGAÇÃO

Assistente de design FREDERICO PERRET

Editoração eletrônica BVDA / BRASIL VERDE

Fotolitos e impressão OESP GRÁFICA

CURSOS CULTURA ARTÍSTICA 2003

PRIMEIRO SEMESTRE

A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NO SÉC. XX

ZUZA HOMEM DE MELLO

Curso em 10 aulas
terças-feiras, das 20h30 às 22h30

29 de abril

Primórdios

Herança européia: Modinhas,
Polcas e Valsas

Influência africana: Lundu
Chorões e Pianeiros: Pixinguinha,
Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth

6 de maio

Marchas de Carnaval

Mario Reis e Chico Alves

Maxixes

Sinhô

20 de maio

Marchinhas Carnavalescas

Lamartine Babo, Noel Rosa, Ary
Barroso, Braguinha e Carmen Miranda

27 de maio

Época de Ouro

Ary Barroso, Braguinha
e Herivelto Martins

3 de junho

Samba-canção e Baião

Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Antônio
Maria, Garoto, Dick Farney e Lúcio Alves

17 de junho

Bossa Nova

1 de julho

Festivais – Protesto

15 de julho

Tropicalismo

22 de julho

Regionalismo

29 de julho

Rock brasileiro, o presente

CHAVES PARA COMPREENDER A MÚSICA

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas
quartas-feiras, das 20h30 às 22h30

Iniciação à compreensão da
Música Clássica do Ocidente.

19 de março

A Música, um Fenômeno Planetário

Como se articula essa linguagem
cultivada por todos os povos da Terra.

2 de abril

A Música Ocidental e os seus Estilos de Época I

Uma viagem panorâmica da
Idade Média à atualidade.

23 de abril

A Música Ocidental e os seus Estilos de Época II

O desenrolar dos fatos musicais
do Romantismo à atualidade.

7 de maio

O Estilo Individual

Como se deu o fenômeno da autoria
e da criação de estilos pessoais.

28 de maio

Um Compositor, Vários Estilos

Beethoven: como um compositor pode
desenvolver, sem contradições, vários
estilos durante sua trajetória artística.

18 de junho

Os Gêneros Musicais I

As principais manifestações da arte
vocal no decorrer da história da música.

16 de julho

Os Gêneros Musicais II

A música instrumental se enriquece
e torna-se autônoma em relação
à música vocal.

30 de julho

As Principais Formas da Música Erudita

Panorama das formas engendradas
durante a história da Música Clássica.

OITO GRANDES COMPOSITORES

J. JOTA DE MORAES

Curso em 8 aulas
quartas-feiras, das 20h30 às 22h30

Aspectos da produção de alguns
dos principais criadores da música
ocidental, proporcionando uma
iniciação à poética e ao "fazer"
de oito artistas que se encontram
entre os fundamentais da
História da Música.

12 de março

Claudio Monteverdi (1567-1643)

26 de março

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

16 de abril

Wolfgang A. Mozart (1756-1791)

30 de abril

Franz Schubert (1797-1828)

21 de maio

Robert Schumann (1810-1883)

4 de junho

Richard Wagner (1813-1883)

2 de julho

Claude Debussy (1862-1918)

23 de julho

Igor Stravinsky (1882-1971)



Votorantim

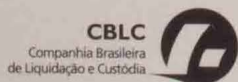
www.votorantim.com.br



Durante o espetáculo, favor não fumar, não fotografar e

NÃO COMENTAR

sobre o mercado de ações com a pessoa ao lado.



BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo

É com grande orgulho que, mais uma vez, patrocinamos a Temporada Internacional da Sociedade de Cultura Artística.